

No atual cenário da sociedade, é indispensável pensar em como os dados pessoais são trabalhados e armazenados pelas empresas que os têm. Neste prisma, a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) traz a segurança do tratamento de dados dos cidadãos, e visa cobrar empresas sobre o uso de dados em qualquer viabilização destas informações sem a concessão do portador.

A LGPD é uma lei que foi decretada em 2018, com a finalidade de proteger os direitos de privacidade das pessoas, físicas ou jurídicas, tanto por meios físicos quanto meios digitais. Toda finalidade do uso de dados pessoais precisa ser claramente justificada e registrada, assim informando para o portador dos dados. O não cumprimento das normas pode acarretar, desde advertências e multas, até a paralisação total das atividades da empresa responsável.

A segurança da informação se sustenta em três pilares essenciais: confidencialidade, integridade e disponibilidade. Esses pilares garantem acesso apenas a pessoas autorizadas, precisão e inalterabilidade das informações e total acessibilidade quando necessário. Empresas que trabalham com muitos dados precisam seguir esses pilares para garantir o tratamento seguro dos dados dos consumidores, assim trazendo mais confiança e responsabilidade para os nomes envolvidos.

Conclui-se que, para garantir a segurança dos dados pessoais e sensíveis de todos os cidadãos é necessário cuidado por parte de empresas e órgãos gestores, trazer esse assunto à tona nas mídias, por meio de matérias e artigos é uma ótima forma para os mesmos tomarem consciência e responsabilidade com toda a informação que possuem, assim garantindo mais privacidade e segurança a todos.